



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Justiça veta supersalários da Câmara de Praia Grande

No último sábado, o desembargador Ademir Benedito, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), acatou o pedido apresentado pela Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) em uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) e concedeu liminar para suspender até o final do julgamento desse processo o anexo 2 da Lei Complementar 799/2019, que trata da remuneração dos ocupantes de cargos de livre provimento da Câmara de Praia Grande. Na prática, essa decisão provisória e de caráter imediato determina o restabelecimento dos vencimentos fixados em 2013 e acaba com os supersalários criados na Câmara, em 2019. Por exemplo, a partir daquele ano, assessores legislativos e parlamentares, diretores da Casa e chefes de gabinete dos vereadores passaram a receber a quantia mensal bruta de R\$ 22.100,00. Por outro lado, o subsídio dos parlamentares, fixado no percentual de 40% do valor pago a deputados estaduais no ano passado, era de R\$ 10.128,90.

Algo fora do lugar

“Ainda que não suplante o teto remuneratório municipal, não se mostra razoável que o vencimento básico estabelecido para os subordinados seja claramente superior ao subsídio estabelecido para o seu superior hierárquico (vereador)”, destacou na Adin o procurador-geral de Justiça, Mario Luiz Sarrubbo.

Mais cortes

O desembargador vetou ainda outros dois trechos da Lei Complementar 799/2019. Um deles prevê a gratificação de 30% instituída em benefício de servidor submetido a serviço de tempo integral e de dedicação exclusiva. O outro ponto barrado se refere ao adicional de representação devido aos ocupantes de assessoria do Poder Legislativo.

Surpresa

O presidente da Câmara de Praia Grande, Marco Antonio de Sousa, o Marquinho (PSDB), tomou ciência da liminar por meio da coluna, na tarde de ontem, e ficou de se posicionar hoje sobre o caso.

Pedido

A vereadora de Santos Audrey Kleys (PP) enviará hoje um pedido ao Governo do Estado para que os profissionais da área da Educação que não foram contemplados nesta primeira fase da vacinação contra a covid-19, como bibliotecários e profissionais de portaria e zeladoria, por exemplo, sejam incluídos na próxima etapa de imunização.

Tratamento igualitário

“A gente não pode ter diferenciação em relação a profissionais que trabalham em uma única área. Isso não é correto”, frisou a parlamentar no último sábado, quando acompanhou in loco a vacinação dos educadores na quadra da escola de samba União Imperial, no Marapé.

DIVULGAÇÃO / ALESP



Qualidade de vida

Sob a coordenação da deputada estadual Marina Helou (Rede - foto), a Frente Parlamentar Ambientalista da Assembleia Legislativa realiza hoje, a partir das 15h, um evento para apontar caminhos e soluções para a tendência de verticalização das edificações nos municípios do litoral paulista, que é impactado negativamente pelos efeitos da adoção de modelos típicos de grandes centros urbanos.

Olhar santista

O primeiro painel do dia discutirá o ecossistema de especial interesse. Um dos convidados para debater essa questão é o arquiteto urbanista e professor universitário Rafael Ambrósio, que atuou como vereador suplente de Santos na legislatura passada pelo PT.

Público prioritário

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), solicitou que a Prefeitura faça estudos para priorizar a vacinação dos profissionais e da população atendida pelos quatro abrigos municipais contra a covid-19.

Exemplo a ser seguido

Essa medida foi sugerida pelo vereador porque há alto risco de contaminação nos abrigos. Tal ação já foi adotada pela Prefeitura de São Paulo e em outras cidades do País.

Câmara debate cessão de armazéns

Presidente do Legislativo santista defende utilização de área portuária do Valongo para projetos de desenvolvimento econômico e social

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Uma portaria do Ministério da Infraestrutura abre espaço para o repasse de áreas portuárias não operacionais aos municípios. De olho nisso, o presidente da Câmara de Santos, Adilson Junior (PP), defende que a Prefeitura solicite ao Governo Federal a cessão dos armazéns 1 ao 8, no Valongo. A ideia é utilizar o local para projetos de desenvolvimento econômico e social, através de parcerias com a iniciativa privada, após a revitalização da área histórica.

A norma foi publicada no final do mês passado e passou vigorar em 1º de abril. De acordo com a Portaria nº 51, as áreas a serem repassadas aos municípios devem estar "localizadas dentro da poligonal do porto organizado que, de acordo com o plano de desenvolvimento e zoneamento do porto, não é reservada ao exercício das atividades de movimentação de passageiros, movimentação ou armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, incluindo as de caráter cultural, social, recreativo, comercial e industrial".

De acordo com a portaria, os contratos de cessão terão prazo determinado de até 20 anos, prorrogável a critério da administração do porto organizado.



Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos prevê que armazéns do Valongo sejam utilizados para operação de cruzeiros

tração do porto organizado. O texto diz, ainda, que as áreas e as instalações destinadas à revitalização de zonas portuárias poderão ser cedidas gratuitamente para a administração pública direta.

O presidente da Câmara Municipal, o vereador Adilson Junior, considera que a Cidade necessita de áreas que possibilitem a

concretização de importantes projetos para o desenvolvimento econômico e social, sendo capazes de gerar emprego e renda. Após um requerimento do parlamentar, o assunto deverá ser debatido pelo plenário da Câmara.

"É um imbróglio de muito tempo e os armazéns já fazem parte do contexto do Centro Histórico. A

ideia é que eles pudessem ser efetivamente do Município e, depois, pudessem ser feitas parcerias para a viabilização dos projetos", afirmou o vereador.

PREFEITURA

Procurada, a Prefeitura de Santos, através da Secretaria de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central, informou

que, "embora o questionamento do vereador e atual presidente da Câmara Municipal vise fomentar ações para recuperação da referida área, o processo em andamento já abrange tal interesse".

A pasta se refere ao fato de que a área dos Armazéns 1 a 8 já está destinada à revitalização e à implantação de terminal de passa-

geiros de cruzeiros marítimos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos. Por conta disso, é considerada área destinada à operação portuária e, portanto, não se enquadra na portaria nº 51.

A Prefeitura também destaca o chamamento público para a doação de estudos de ocupação da área degradada, mantendo a previsão de implantação de terminal de cruzeiros no local. "O processo vem sendo acompanhado pela Seport, estando a Prefeitura de Santos de pleno acordo com a proposta. Vale lembrar que o chamamento estipula que os projetos a serem apresentados devem seguir as diretrizes urbanísticas para o local, bem como de acordo com toda a legislação municipal".

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que não recebeu pedidos sobre o tema. Aparentemente, ainda, que "a revitalização da área central de Santos como uma das ações para a melhoria da relação Porto-Cidade está incluída indiretamente no PDZ, o qual propõe a atracação de navios de cruzeiro na região, em linha com as diretrizes municipais de destinação do local para fins turísticos".



Esvaziado, Centro sofre com ladrões

Comerciantes e empresários lamentam prejuízos com furtos e cobram atitudes das polícias Civil e Militar e da Prefeitura de Santos

DA REDAÇÃO

Comerciantes e empresários do Centro de Santos reclamam do aumento de furtos de lojas e escritórios, principalmente nas últimas semanas, com locais fechados e ruas vazias devido à pandemia. Segundo eles, queixas na Prefeitura e na Polícia Militar (PM) não resolveram o problema.

Os casos são diários e não têm hora. Há pouco mais de uma semana, câmeras de um estacionamento flagraram um homem escalando a grade de um bar para furtar fios e cobre. Foi na Rua XV de Novembro, às 8 horas.

O dono do local, José Ricardo de Oliveira, que já acumula prejuízos por causa da pandemia, afirma não aguentar mais. "Todo dia tem um boletim de ocorrência de furto no Centro. Eu achava que era só comigo. Ai, quando comecei a conversar com os comerciantes parceiros, começamos a levantar os problemas", declarou ele, em entrevista à TV Tribuna.

Segundo os comerciantes, as câmeras de monitoramento da Prefeitura não inibem ações criminosas. "Temos notícias de empresas que estão vindo para o Cen-



Queixas de furtos a lojas e escritórios fechados devido à pandemia de covid-19 crescem na região central

tro se instalar, outros comerciantes que estão investindo e acreditando no potencial do Centro. Mas hoje não há segurança nenhuma. Se vier às 19 horas para cá, não há como transitar tranquilamente", comentou o comerciante José Carlos dos Santos, também para a emissora.

Dono de uma tradicional

agência de turismo, Vitor de Souza conta que bandidos arrancaram o ar-condicionado do seu local de trabalho, mesmo cercado por grades. "Todo com aço em volta, aparelho de grande porte, e conseguiram retirar por cima."

PREFEITURA

Em nota, a Prefeitura infor-

ma que das 1.533 câmeras de monitoramento da Cidade, 322 delas (21% do total) estão localizadas na região central, entre os bairros Centro, Paquetá, Vila Nova, Valongo e Vila Matias — das quais 108 no Centro Histórico. "As autoridades policiais mantêm equipes no Centro de Controle Operacional (CCO)

ESTADO RESPONDE

Em nota, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) afirma que o policiamento preventivo e ostensivo na região central de Santos é reforçado constantemente com base na análise dos índices criminais e denúncias dos moradores, visando a intensificar as ações dos programas de radiopatrulha, Força Tática, Rocam, ronda escolar e patrulhamento comunitário.

"Como resultado, as ações conjuntas entre as polícias paulistas resultaram na queda de 29,3% dos roubos em geral, no primeiro bimestre de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020,

na Cidade. Além disso, 290 criminosos foram presos/apreendidos e 31 armas de fogo ilegais retiradas das ruas", diz a nota. A SSP afirma, ainda, que a Polícia Civil investiga os casos registrados e trabalha em busca de elementos que auxiliem na identificação dos autores.

"O registro do boletim de ocorrência, em qualquer unidade territorial ou pela Delegacia Eletrônica (www.delegaciaeletronica.policia-civil.sp.gov.br/ssp-de-cidadao/home), é imprescindível para que os casos sejam devidamente investigados e para nortear as ações policiais".

24 horas por dia e têm acesso a todas as imagens captadas pelo videomonitoramento em tempo real."

A Administração ressalta que o combate e a investigação de crimes cabem às polícias, que têm o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) sempre que solicitado. "A GCM faz rondas 24 horas na região central e em toda a Cidade. No Centro Histórico, desde 1º de janeiro foram registradas 217 ocorrências pela Guarda Municipal: 19 delas relativas a furtos e tentativas de

furtos e um caso de roubo", menciona.

A Prefeitura destaca, ainda, que mantém desde 2016 o Grupo Técnico de Trabalho (GTT) do Centro, que reúne cerca de 200 comerciantes e prestadores de serviços da região central.

Participam do GTT Centro representantes de pastas municipais, entre elas a de Segurança (Seseg), para atender demandas dos donos de comércio e entidades que representam o setor.



Covid: Santos começa hoje a vacinar idosos de 67 anos

Na Cidade, após chegada de 4,6 mil doses, haverá 29 locais à disposição da população



O esquema drive thru será mantido para receber os idosos com 67 anos na Arena Santos, das 9h às 15h

DA REDAÇÃO

Com o envio de 4.670 doses da vacina de Oxford (AstraZeneca) por parte do Governo do Estado, a Prefeitura de Santos inicia hoje a imunização contra a covid-19 de idosos com 67 anos. Serão 29 locais de vacinação disponibilizados pela Administração Municipal: um drive thru na Arena Santos, das 9h às 15h; 21 policlínicas, das 8h às 13h; e sete postos externos, das 8h às 16h.

Os idosos com mais de 67 que ainda não foram vacinados devem buscar a sua dose. Nos mesmos locais, continuará ocorrendo a imunização da segunda dose de CoronaVac aos maiores de 72 anos que tenham tomado a primeira até 30 de março (o intervalo mínimo entre as duas doses é de 14 dias).

Quem for tomar a primeira dose (67 anos ou mais) deve levar documento com foto, comprovante de residência em Santos e CPF (documento utilizado para o cadastro na plataforma do Estado). Já os que necessitam da segunda dose de CoronaVac (72 anos, com primeira

até 30 de março) devem levar o cartão de vacinação e documento com foto.

As pessoas que vão aos postos de vacinação podem contribuir voluntariamente com doações de mantimentos e itens de higiene que serão encaminhados pelo Fundo Social de Solidariedade do Município a famílias em situação de maior vulnerabilidade em Santos.

OUTRAS CIDADES

Em São Vicente, Praia Grande e Cubatão, a imuni-

zação para 67 anos teve início ontem. Em terras vicentinas, além das unidades de saúde nos bairros, dois pontos são exclusivos para vacinação contra covid-19, de segunda a sexta, das 9h às 15h30, com drive thru: Fundo Social (Rua Benedito Calixto, 205, Centro) e Subprefeitura da Área Continental (Av. Ulysses Guimarães, 211, Jd. Rio Branco).

Em Praia Grande, os idosos acima de 67 anos também já podem procurar seis polos de vacinação, nos ginásios Canto do For-

te (Av. Rio Branco, 572), Rodrigão (Av. Pres. Kennedy, 5.563) e Samambaia (Av. Maria Cavalcante, 10), as sedes do Coviver no São Jorge (Rua João Batista de Siqueira, 130) e Caiçara (Rua Maria Antunes Navarro, s/nº) e o Parque da Cidade (Rua José Bonifácio, s/nº).

Já em Cubatão, as pessoas dessa idade devem se dirigir a qualquer uma das 14 unidades de Saúde com sala de vacina, levando documento com foto e comprovante de residência.

ONDE IR EM SANTOS

Drive thru

- Arena Santos (Av. Rangel Pestana, 184, Vila Mathias)

Postos externos

- Aparecida: Clube Atlético Santa Cecília (Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 269)
- Campo Grande: Igreja Evangélica Projeto de Deus (Rua Carvalho de Mendonça, 596)
- Embaré: Centro Comunitário da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 350)
- Gonzaga: Salão Nobre do Colégio São José (Av. Ana Costa, 373)
- Marapé: Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20)

- Pompela: Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompela (Praça Benedito Calixto, 1)
- Ponta da Praia: Ginásio do Complexo Esportivo Rebouças (Praça Eng. José Rebouças, s/nº)

Policlínicas

- Areia Branca (Rua Francisco Lourenço Gomes, 118)
- Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº)
- Castelo (Rua Francisco de Barros Melo, 184)
- Rádio Clube (Av. Hugo Maia, s/nº)
- São Jorge e Caneleira (Rua Francisco Ferreira Canto, 351)
- São Manoel (Praça Nicolau Geraigire, s/nº)
- Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº)
- Morro São Bento (Rua das Pedras, s/nº)

- Valongo (Rua Profª Maria Neusa Cunha, s/nº)
- Morro José Menino (Rua Dr. Carlos Alberto Curado, 77)
- Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)
- Monte Serrat (Praça Correia de Melo, s/nº)
- Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2, Vila Telma)
- Morro Santa Maria (Rua 10, s/nº)
- Morro Penha (Rua Três, 150)
- Martins Fontes (Rua Luíza Macuco, 40)
- Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº)
- Vila Mathias (Rua Xavier Pinheiro, 284)
- Conselheiro Nébias (Av. Cons. Nébias, 457)
- Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº)
- Monte Cabirão (Av. Principal, s/nº)



Hospital no AME continua sem data

DA REDAÇÃO

A alta demanda por gases medicinais no País tem barrado a abertura de um novo hospital de campanha na Baixada Santista. A unidade, prevista para funcionar no Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) de Santos, aguarda que o Estado encontre um fornecedor de gases para pacientes internados com covid-19.

Em 8 de março, o governador João Dória (PSDB) anunciou 11 hospitais de campanha em diferentes regiões paulistas, entre elas Santos, na AME situada na Rua Alexandre Martins, 70, no Bairro Aparecida.

A previsão era de que os equipamentos passassem a funcionar gradativamente entre os dias 20 e 31 de março.

Porém, segundo a Secretaria Estadual de Saúde, ainda não foi possível a abertura de seis hospitais de campanha nos AMEs de Assis, Lorena, Dracena, Tupã, Santo André e no de Santos.

Isso ocorre devido à alta demanda por gases medicinais na rede de saúde de todo o País. Segundo o Estado, a instalação dos equipa-

mentos para o fornecimento de insumos nessas unidades ainda está em fase de conclusão, e a expectativa é que se resolva ainda neste mês.

Os hospitais de campanha dispõem de leitos de enfermaria e UTI para atender, na maioria das vezes, pacientes com quadros graves provocados por coronavírus.

Santos libera atendimento nos mercados de Peixes e Municipal

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, os mercados de Peixes, na Ponta da Praia, e Municipal, na Vila Nova, em Santos, podem receber clientes até o limite de 30% da capacidade de atendimento ao público.

A ordem de serviço que libera o atendimento presencial está na edição de hoje do Diário Oficial do Município e é assinada pela secre-

tária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino.

O Mercado de Peixes pode abrir de terça-feira a sábado, das 7 às 18 horas, e aos domingos, das 7 às 15 horas. O Municipal, de terça a domingo, das 7 às 14 horas. Em ambos, pode haver delivery, drive thru e retirada de produtos no sistema pegue e leve.

Atividades físicas liberadas nas praias

Com a praia liberada para atividades físicas na maioria das cidades da Baixada Santista, a caminhada na areia ou no calçadão foi a cena que mais se repetiu, ontem, em Santos e São Vicente. Do lado vicentino, no entanto, há horário definido para isso: das 5h às 20h.

A digitadora Rilda da Silva Pinto, 68 anos, já havia percorrido o trecho entre o Gonzaguinha e o Ilha Porchat duas vezes até as 10h30. “Ando sozinha. Venho de máscara e procuro respeitar os outros. Educação é o que o povo precisa para que esse momento passe. Se todos se respeitarem, melhora. E caminhar é muito bom para a saúde”.

Para o professor de Educação Física Osni Guimarães, 62 anos, a praia é o local usado para fazer sua fisioterapia. “Faço os exercícios que preciso na água. Velho tem artrose e isso é muito bom”, brinca.

Contudo, ele ressalta que as pessoas precisam fazer sua parte, mantendo os protocolos sanitários. “É uma alegria voltar à praia. É como se fosse uma pequena vitória, um recomeço. Mas temos que tomar cuidado. As medidas sanitárias ainda vão durar um bom tempo e, infelizmente, você vê pessoas que parecem não entender como isso é importante, além de ainda ser um exercício de cidadania”.

De fato, A Tribuna constatou, ontem, algumas pessoas andando sem máscara ou tomando sol na cadeira de praia na Praia do Gonzaguinha, o que não



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Quem mora em São Vicente não perdeu tempo e foi logo cedo à Praia do Gonzaguinha fazer caminhada



Em Santos, as equipes retiraram pela manhã as grades no calçadão

está permitido.

SEM GRADES

Em Santos, as cerca de 1.200 grades que impediam o acesso à praia começaram a ser retiradas no

meio da manhã, mas antes disso já havia moradores aproveitando a reabertura para atividades físicas tanto no calçadão quanto na areia entre os canais 1 e 6.

O professor Eduardo Fer-

reira Barbosa conta que veio se exercitar assim que soube da liberação pelo Município. Ele fez uma cirurgia no joelho e ainda está em fase de recuperação e exercícios são fundamentais nessa fase, acrescenta.

“Com as academias fechadas, a praia é uma excelente alternativa. Como fiquei parado nesse tempo do lockdown e da fase emergencial, já estava sentindo dores e meu joelho começou a inchar”.

Ele destaca ainda o contato com a natureza como um motivo a mais para o bem-estar. “É uma felicidade ver essa natureza. Faz bem para o psicológico. O problema é que as pessoas abusam. Não respeitam as medidas de segurança. Se não fosse isso, não precisava fechar praias”. (RR)



Vacinação de novo grupo começa hoje

» Os idosos com 67 anos começam a ser imunizados contra a Covid-19 em Santos nesta terça-feira (13). O Município recebeu 4.670 doses da vacina de Oxford (AstraZeneca) do Estado para esta vacinação.

Serão 29 locais de vacinação: um drive thru, das 9h às 15h; 21 policlínicas, das 8h às 13h; e sete postos externos, das 8h às 16h.

Os idosos já contemplados em etapas anteriores e que ainda não foram vacinados, devem buscar a sua dose. Continuará a imunização ainda da segunda dose de CoronaVac aos maiores de 72 anos que tenham tomado a primeira dose até 30 de março.

Quem for tomar a primeira dose (67 anos ou mais), deve levar documento com foto, comprovante de residência em Santos e CPF. (DL)

Câmeras de Santos impedem furto

» As câmeras de monitoramento do Centro de Controle Operacional (CCO) impediram que um furto fosse concretizado no cemitério da Areia Branca, Zona Noroeste, na madrugada de segunda-feira (12), em Santos.

Às 2h58, um homem foi flagrado pelas imagens retirando peças de bronze no cemitério da Areia Branca. Três minutos depois, ele pulou o muro e foi surpreendido por viaturas da Guarda Civil Municipal (GCM). Os guardas recuperaram os itens furtados e encaminharam o acusado para a Central de Polícia Judiciária, onde a ocorrência de furto qualificado foi registrada.

Para o secretário de Segurança de Santos, Sérgio Del Bel, a ação ilustra a integração entre o CCO e os demais órgãos de segurança. “Nessa ocorrência, durante a ronda virtual por

Homem foi flagrado pelas imagens furtando bronze no cemitério

meio das câmeras, foi detectado o furto e a viatura acionada se deslocou com bastante rapidez, comprovando a eficácia desse instrumento, dessa ferramenta de trabalho que está à disposição da nossa Cidade em relação à segurança”.

Del Bel fez questão de lembrar outras situações em que as imagens podem ser úteis. “Também na parte de trânsito a partir de acidentes e na parte de zeladoria, com algum conserto de emergência. Isso permite uma eficácia melhor na prontidão dos nossos serviços”. (DL)